

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Janeiro de 2016

### Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui

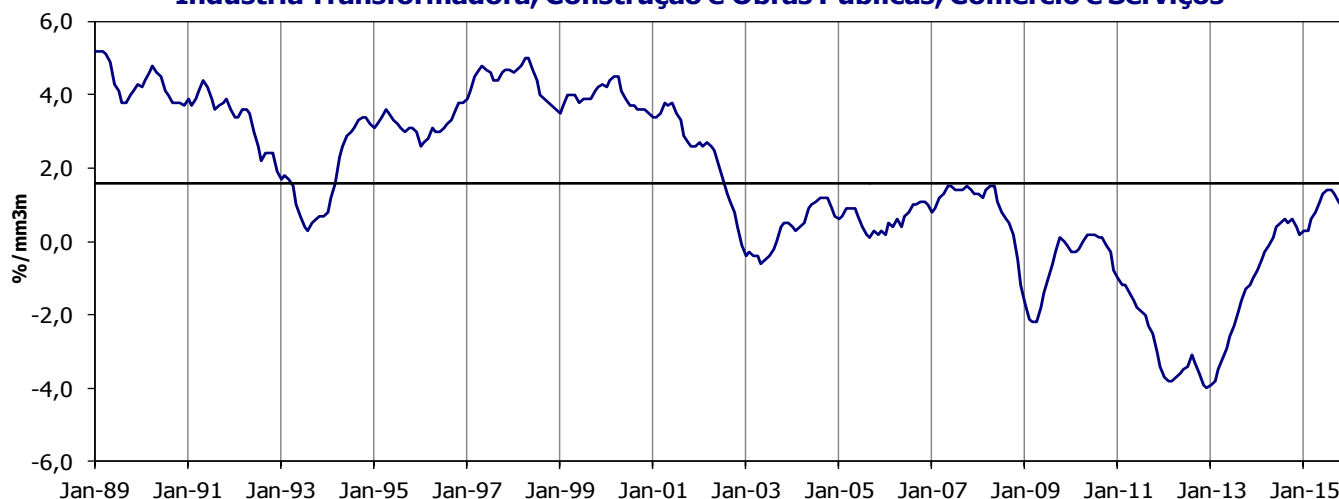
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro, após ter diminuído nos dois meses anteriores, retomando a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico diminuiu entre outubro e janeiro, embora menos acentuadamente no último mês. No mês de referência, o indicador de confiança agravou-se na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado ligeiramente na Indústria Transformadora.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em janeiro refletiu o contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país, do desemprego e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou tenuemente em dezembro e janeiro, devido ao contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas agravou-se nos últimos três meses, refletindo em janeiro o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas, enquanto as perspetivas de emprego contribuíram positivamente. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em janeiro, após ter aumentado ligeiramente no mês anterior, devido ao comportamento negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre outubro e janeiro, verificando-se no último mês uma evolução negativa de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.

### Indicador de clima económico - Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro, após ter diminuído nos dois meses anteriores. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes.

**Situação económica do país** O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou de forma ténue em janeiro, mantendo o acentuado perfil crescente observado desde o final de 2012 e apresentando o valor mais elevado desde abril de 2000. As perspetivas relativas à evolução da situação económica do país recuperaram no último mês, interrompendo o movimento descendente observado desde maio.

**Situação financeira do agregado familiar** As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizaram no mês de referência, após a ligeira diminuição apresentada nos dois meses anteriores. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou expressivamente em janeiro, atingindo o máximo desde novembro de 2009.

**Poupança** O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou em janeiro, após diminuir significativamente nos dois meses anteriores. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da poupança recuperaram nos últimos dois meses, contrariando o agravamento observado em novembro.

**Realização de compras importantes** As opiniões sobre a realização de compras importantes recuperaram em janeiro, após a deterioração registada entre outubro e dezembro. O saldo das expectativas de realização destas compras também aumentou no mês de referência, retomando a trajetória positiva observada desde o início de 2013.

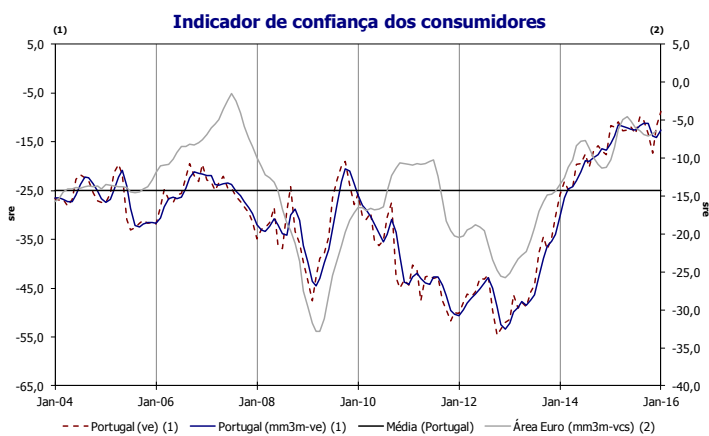
**Desemprego** O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em janeiro, contrariando o aumento registado desde outubro.

**Preços** Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços aumentaram no mês de referência, de forma expressiva no segundo caso, suspendendo as tendências descendentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

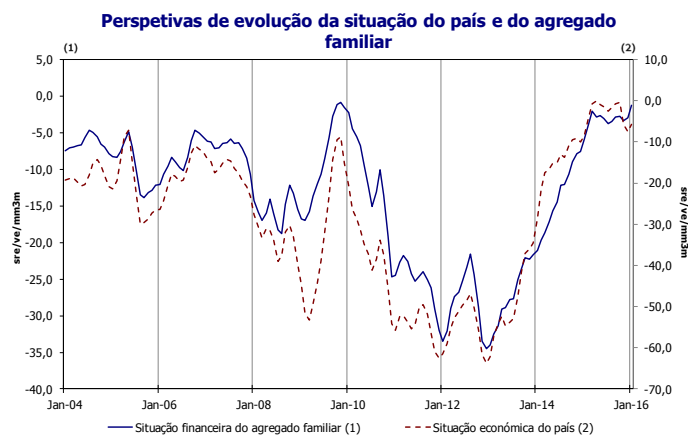
**Variáveis trimestrais** O saldo das expectativas de compra ou construção de habitação diminuiu ligeiramente em outubro e janeiro, interrompendo o ténue perfil positivo observado desde abril de 2014. Em sentido oposto, as perspetivas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação recuperaram, depois do agravamento registado nos dois trimestres anteriores. Por sua vez, o saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou em janeiro, após diminuir em outubro.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

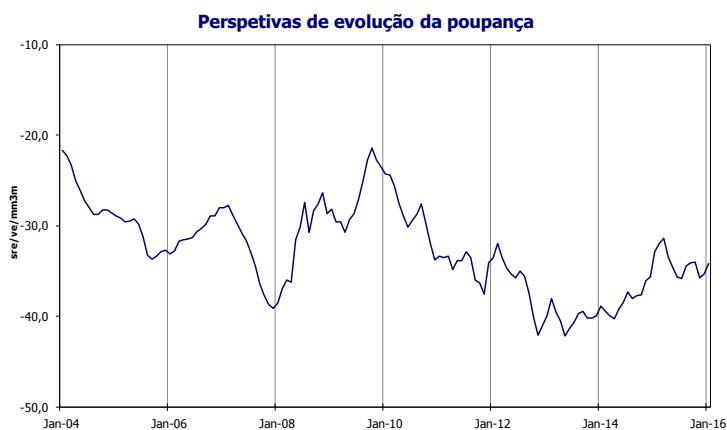
**Gráfico 2**



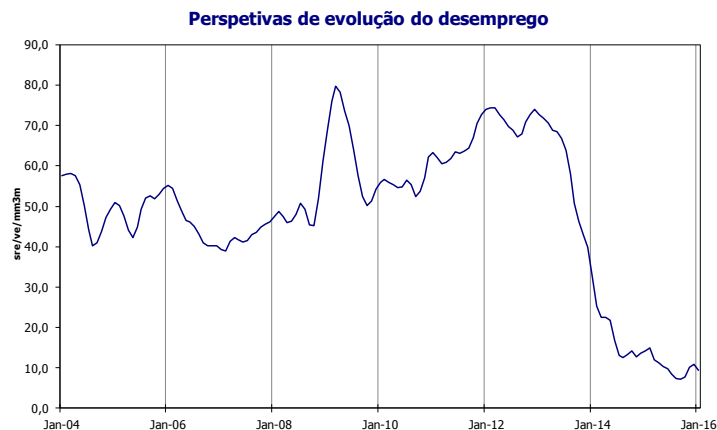
**Gráfico 3**



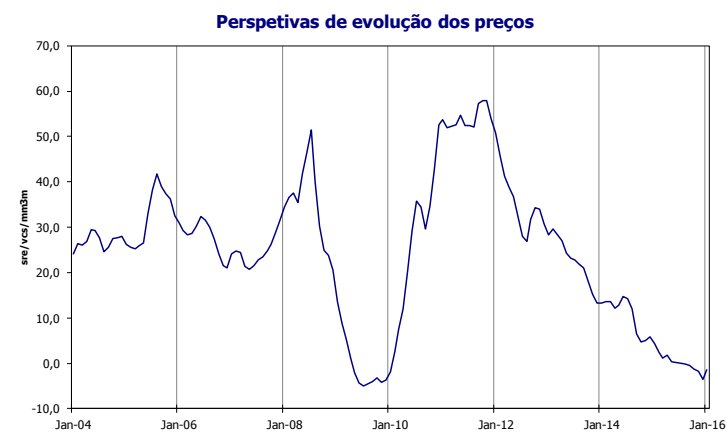
**Gráfico 4**



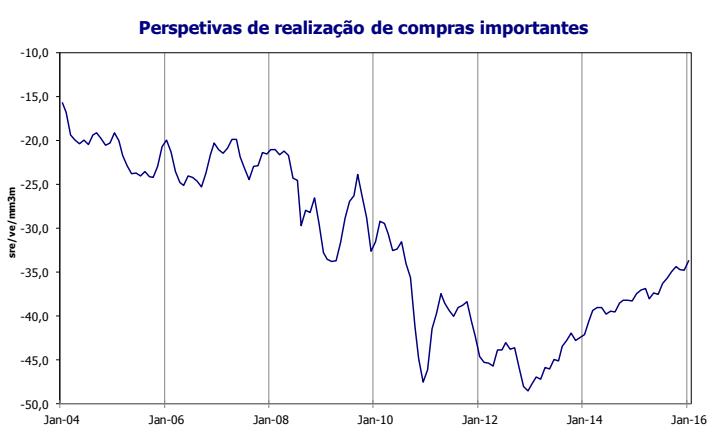
**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

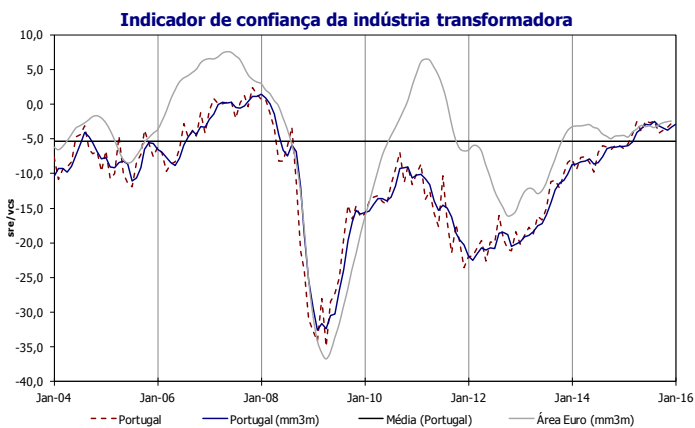


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

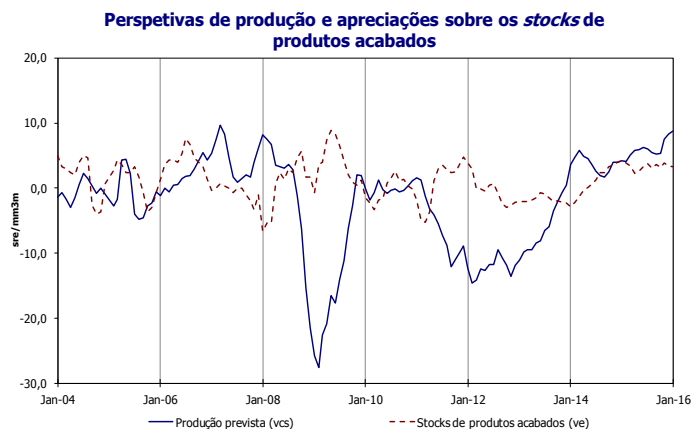
- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em dezembro e janeiro, prolongando o perfil positivo registado desde março de 2012. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados e expectativas de produção.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual estabilizou no mês de referência, suspendendo o movimento descendente registado desde agosto. O sre das perspectivas de produção aumentou entre outubro e janeiro, reforçando o movimento ascendente observado desde abril de 2007.
- Procura** O sre das apreciações sobre a procura global aumentou em dezembro e janeiro, retomando o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, estabilizaram no último mês, após o agravamento observado entre outubro e dezembro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em dezembro e janeiro, suspendendo o movimento descendente observado entre agosto e novembro.
- Stocks** Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu ligeiramente nos dois últimos meses, após ter recuperado em novembro.
- Emprego** As perspectivas de emprego recuperaram no mês de referência, após terem diminuído entre agosto e dezembro, retomando o perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Preços** O sre das expectativas de preços de venda aumentou expressivamente em janeiro, invertendo o movimento descendente iniciado em agosto.
- Variáveis trimestrais** A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 76,5% em janeiro (77,4% em outubro e julho). O número de semanas de produção assegurada diminuiu entre julho e janeiro. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista recuperaram em janeiro, após terem diminuído nos quatro trimestres anteriores. O sre das perspectivas de evolução da carteira de encomendas externa aumentou ligeiramente, suspendendo o movimento negativo observado nos dois trimestres anteriores. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas agravou-se significativamente em outubro e janeiro, retomando a trajetória decrescente iniciada em julho de 2011 e atingindo o valor mais baixo desde julho de 2009. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou em outubro e janeiro, após ter diminuído nos cinco trimestres anteriores. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, registando em janeiro um expressivo aumento da percentagem de empresas que o referiu como o obstáculo mais importante.
- Agrupamentos** Em janeiro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento e diminuiu tenuemente no agrupamento de Bens Intermédios.
- As perspectivas de produção e de emprego e as opiniões relativas à procura interna recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, enquanto os saldos das opiniões sobre a procura externa e os *stocks* de produtos acabados aumentaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das opiniões relativas à produção atual e à procura global diminuíram apenas no agrupamento de Bens de Investimento, enquanto as perspectivas de preços agravaram-se em todos os agrupamentos.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

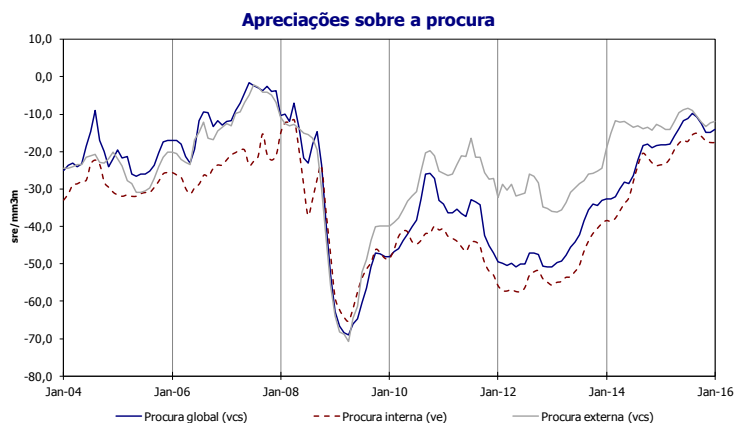
**Gráfico 8**



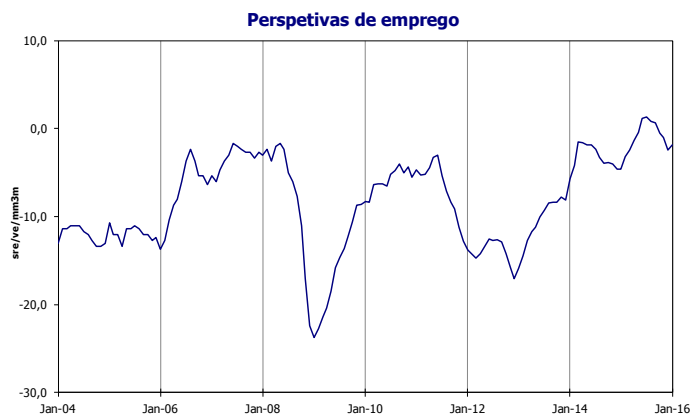
**Gráfico 9**



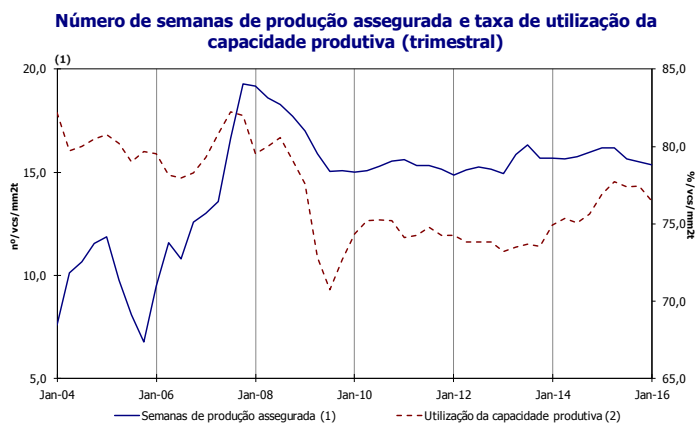
**Gráfico 10**



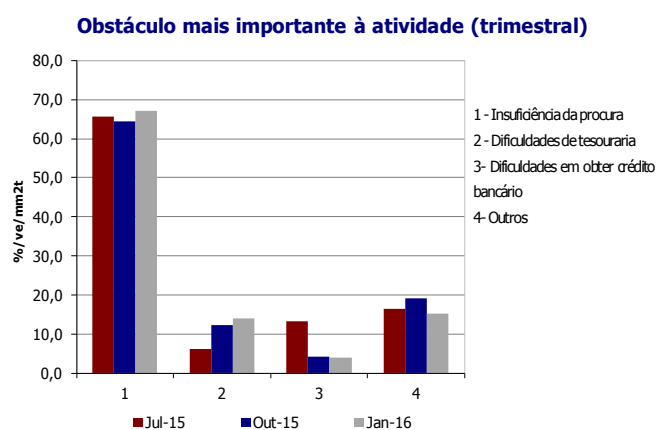
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

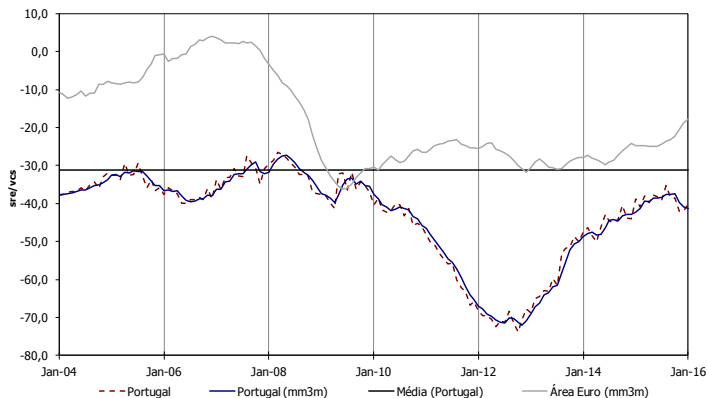
- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu entre novembro e janeiro, após ter fixado o máximo desde o final de 2009. O comportamento do indicador de confiança no último mês deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente em janeiro. Sem médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em janeiro, em resultado da forte recuperação das perspetivas de emprego.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram de forma ténue no último mês, após o agravamento verificado em dezembro.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu entre setembro e janeiro, invertendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram em janeiro, após o agravamento registado em novembro e dezembro.
- Preços** O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos dois meses, após ter estabilizado em novembro, suspendendo o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em janeiro, depois de ter atingido no mês anterior o mínimo desde novembro de 2008, interrompendo a trajetória decrescente observada desde o final de 2012. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se porém uma redução da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante nos últimos três meses.
- Variáveis trimestrais** O número de meses de produção assegurada estabilizou em janeiro no valor mínimo da série. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 64,5% (64,3% no trimestre anterior), prolongando o perfil crescente iniciado em julho de 2013 e fixando o valor mais elevado desde julho de 2011. O saldo das perspetivas de atividade decresceu nos dois últimos trimestres, após ter aumentado significativamente em julho.
- Divisões** Em janeiro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Atividades Especializadas de Construção” e aumentou na divisão de “Engenharia Civil”.
- No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um decréscimo na quase totalidade das variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas de emprego aumentaram apenas na divisão de “Engenharia Civil”. Os sre das opiniões sobre a carteira de encomendas e das expectativas de atividade agravaram-se em todas as divisões. As expetativas de evolução dos preços de venda agravaram-se nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Construção de Edifícios” e estabilizaram na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. A taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou nas divisões de “Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, e estabilizou na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. Por sua vez, o número de meses de produção assegurada aumentou na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo diminuído nas restantes divisões.



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

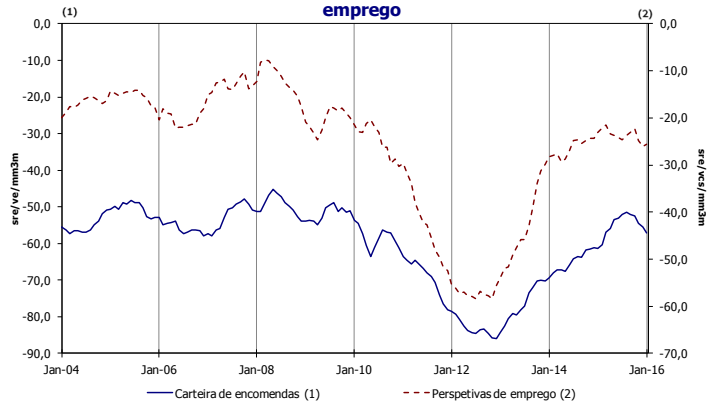
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



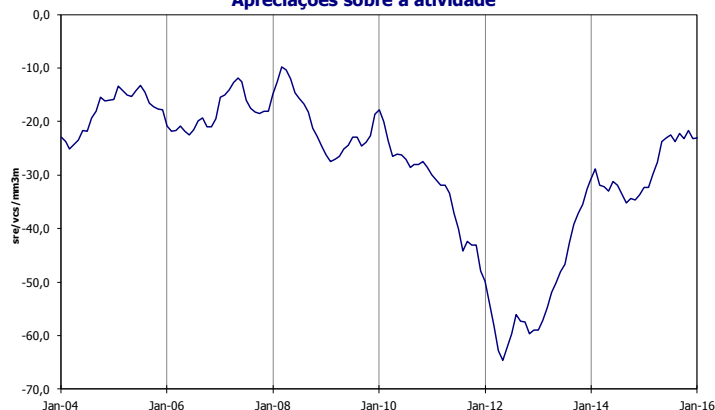
**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego**



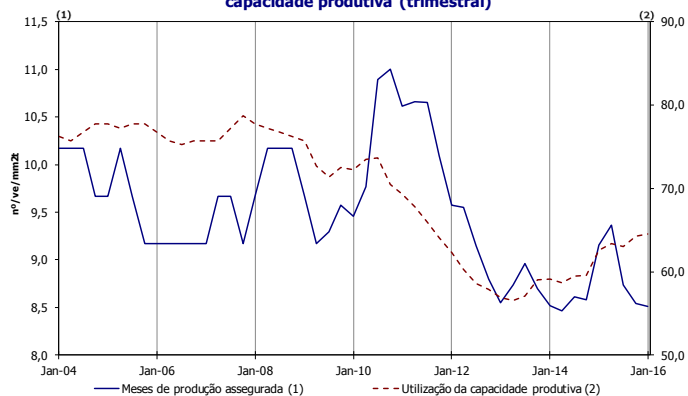
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



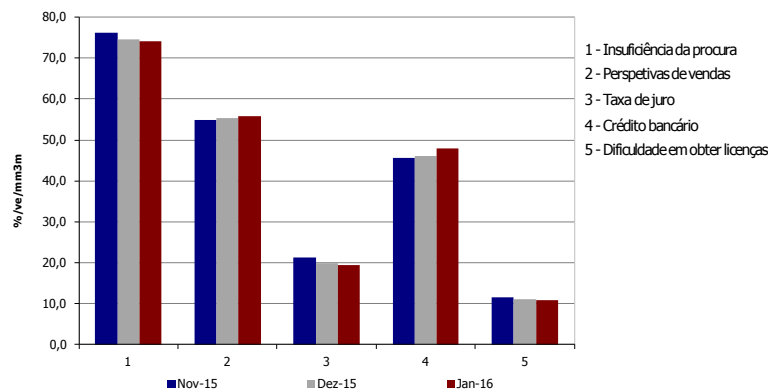
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

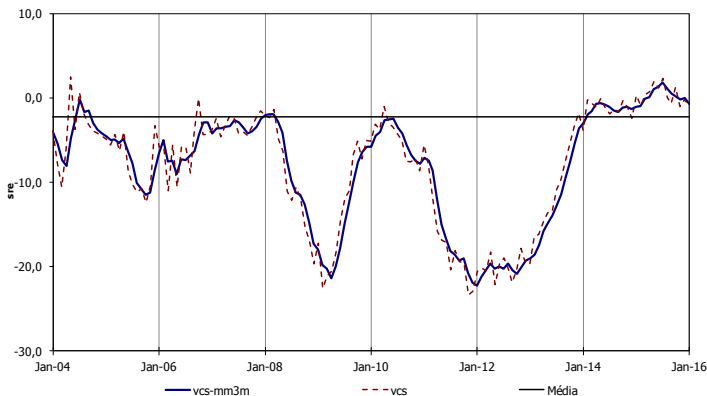
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em janeiro, retomando o perfil decrescente iniciado em agosto. O agravamento deste indicador resultou do contributo negativo das apreciações sobre o volume de vendas e das expectativas de atividade, enquanto as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizaram.
<b>Atividade da empresa</b>	As perspetivas de atividade agravaram-se em janeiro, após a recuperação observada nos três meses anteriores.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu de forma expressiva em janeiro, retomando o movimento descendente iniciado em agosto.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em dezembro e janeiro, de forma ligeira no último mês, suspendendo o perfil descendente iniciado em junho.
<b>Volume de Stocks</b>	As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizaram em janeiro, após terem aumentado de forma significativa no mês anterior.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego em janeiro recuperaram de forma significativa em janeiro, após o agravamento registado entre outubro e dezembro.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução passada dos preços de venda diminuiu em janeiro, depois de ter aumentado nos dois meses anteriores. O saldo das perspetivas de preços de venda diminuiu pelo segundo mês consecutivo.
<b>Variáveis trimestrais</b>	As opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros agravaram-se de forma expressiva em janeiro, após terem recuperado no trimestre anterior. O saldo das expectativas relativas à evolução do volume de <i>stocks</i> agravou-se ligeiramente, após ter atingido no trimestre anterior o máximo desde outubro de 2004, suspendendo o perfil crescente observado desde abril de 2013. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu pelo terceiro trimestre consecutivo, atingindo o mínimo da série. A insuficiência de procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se uma diminuição da percentagem de empresas que referiram este obstáculo como o mais importante. De referir ainda que a percentagem de empresas que mencionou as dificuldades de tesouraria como o obstáculo mais importante voltou a aumentar em janeiro, registando um novo máximo da série.
<b>Subsetores</b>	<p>Em janeiro, o indicador de confiança no Comércio a Retalho diminuiu, após ter aumentado de forma expressiva no mês anterior e o indicador de confiança no Comércio por Grosso diminuiu nos últimos quatro meses.</p> <p>No último mês, considerando variáveis mensais e trimestrais, registou-se um decréscimo na maioria das variáveis em ambos os subsectores. As perspetivas de atividade agravaram-se nos dois subsectores, de forma ligeira no Comércio a Retalho. Os saldos das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu apenas no Comércio a Retalho, enquanto as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e sobre a evolução passada dos preços de venda agravaram-se somente no Comércio por Grosso. As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores e as perspetivas de emprego recuperaram em ambos os subsectores, de forma significativa no Comércio por Grosso no segundo caso. Por sua vez, as apreciações relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros agravaram-se de forma expressiva nos dois subsectores, enquanto o saldo das expectativas relativas à evolução do volume de <i>stocks</i> diminuiu apenas no Comércio a Retalho.</p>



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

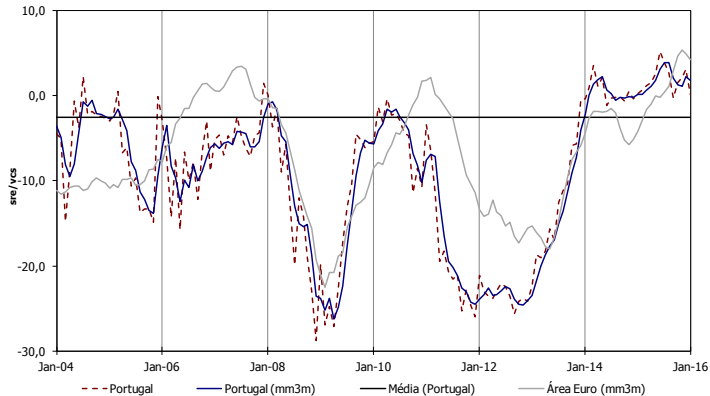
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



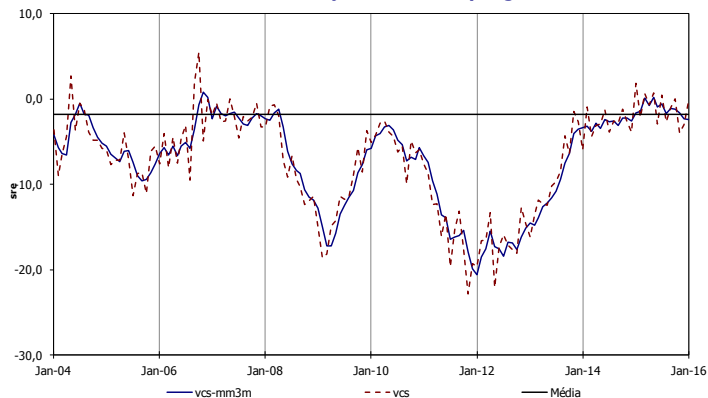
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



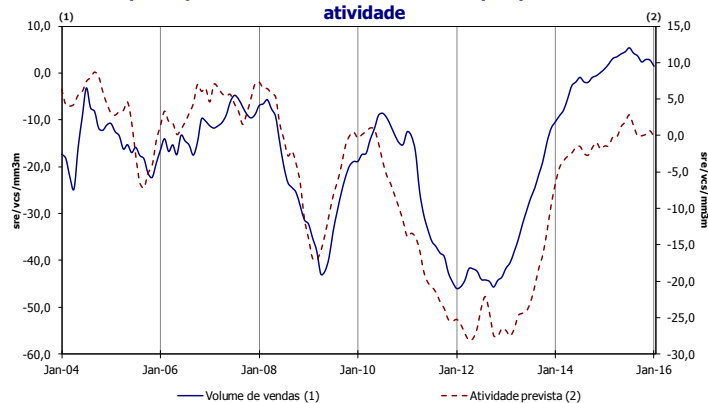
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



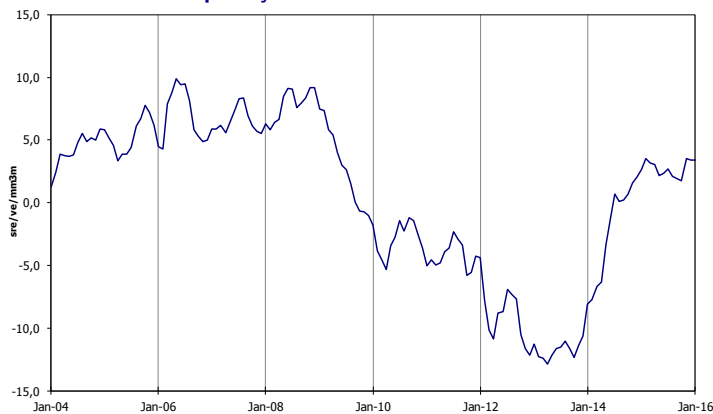
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade**



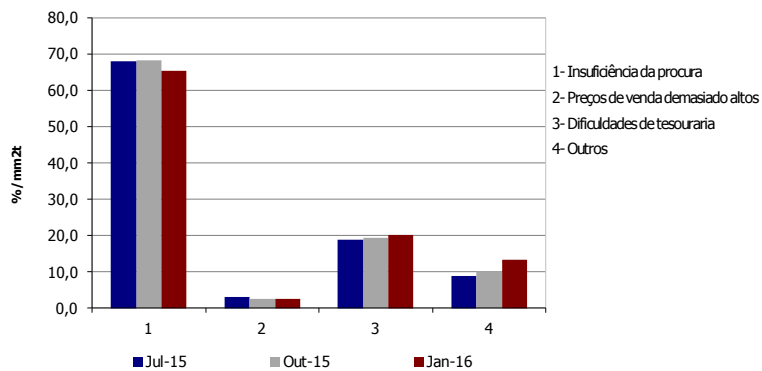
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o volume de stocks**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

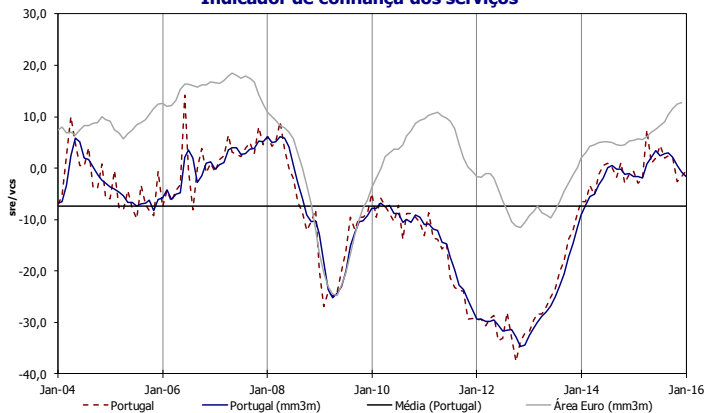
- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos serviços diminuiu entre outubro e janeiro. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa, mais intenso no último caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no mês de referência, devido ao contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e, sobretudo, das expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa agravou-se pelo quarto mês consecutivo, após ter atingido o máximo desde outubro de 2001, suspendendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou em dezembro e janeiro, após o agravamento observado entre setembro e novembro.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos quatro meses, de forma ligeira em janeiro, prolongando a trajetória descendente iniciada em julho.
- As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se em janeiro, após terem recuperado nos quatro meses anteriores, atingindo em dezembro o valor mais elevado desde junho de 2008.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu ligeiramente no último mês, após ter aumentado em dezembro, retomando o movimento descendente iniciado em setembro.
- Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução do emprego recuperaram entre novembro e janeiro, embora ligeiramente no último mês, prolongando o perfil positivo observado desde abril e atingindo o máximo desde abril de 2001.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou nos dois últimos meses, retomando a trajetória ascendente iniciada em julho.
- Variáveis trimestrais** A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu entre julho e janeiro, após ter aumentado nos dois trimestres anteriores. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, observando-se, no entanto, uma redução da percentagem de empresas que a referem como o obstáculo mais importante.
- Secções** Em janeiro, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Transportes e armazenagem". Por sua vez, este indicador estabilizou na secção de "Outras atividades de serviços", tendo aumentado nas restantes, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação" com o aumento mais expressivo.
- No mês de referência, seis das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades imobiliárias", de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Em sentido inverso, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por apresentarem um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

**O próximo destaque será divulgado no dia 26 de fevereiro de 2016.**

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

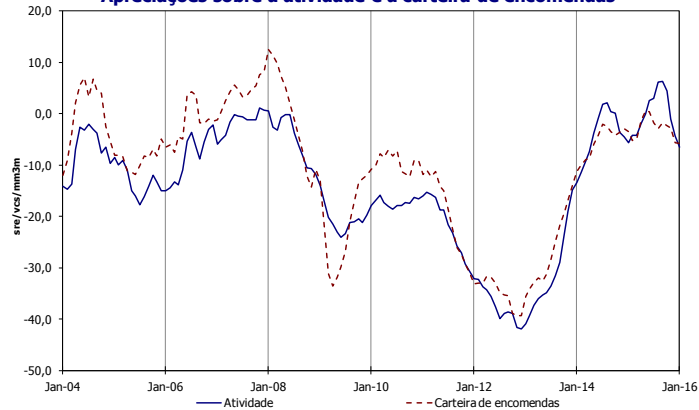
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



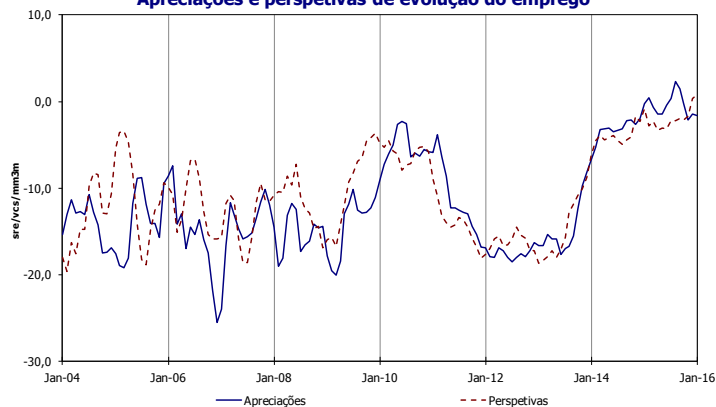
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



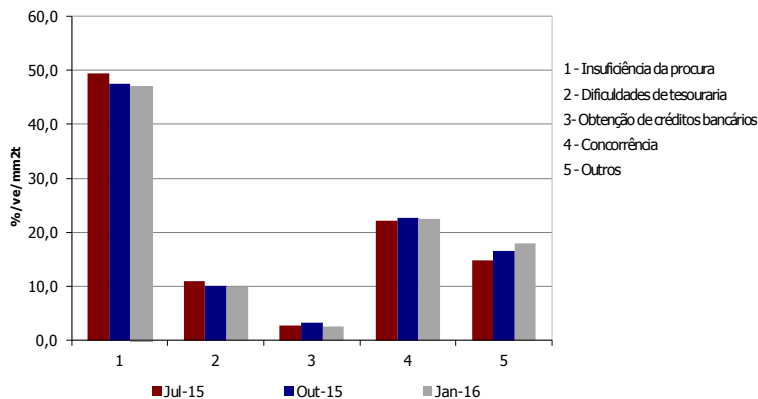
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016
				Valor	Data	Valor	Data	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores</b> (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-25,0	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-15,4	-13,7	-11,5	-11,9	-12,1	-12,4	-12,6	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,1	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-6,0	-3,9	-2,0	-2,8	-2,7	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,0	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-8,5	-4,2	-0,8	0,0	-0,9	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,2	7,2	Set-15	79,7	Mar-09	14,1	14,8	11,9	11,2	10,2	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,5	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-32,8	-32,0	-31,3	-33,4	-34,6	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora</b> (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,6	Fev-09	15,7	Mai-87	-6,1	-6,0	-5,4	-4,1	-3,6	-2,9	-3,0	-2,5	-3,1	-3,4	-3,8	-3,3	-2,9
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8	-10,8	-12,5	-15,0	-14,8	-14,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	4,2	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4	5,2	5,4	7,5	8,3	8,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1	3,7	3,2	3,9	3,4	3,3
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas</b> (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,2	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-42,2	-41,3	-39,3	-39,6	-38,5	-38,6	-38,4	-37,6	-37,6	-37,5	-39,7	-40,8	-41,3
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,4	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-52,0	-51,4	-52,2	-52,5	-54,5	-55,5	-57,1
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,1	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-23,1	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7	-23,1	-22,4	-24,9	-26,1	-25,6
<b>13 Indicador de confiança do comércio</b> (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,1	-1,0	-0,1	0,1	1,1	1,3	1,9	1,2	0,6	0,2	-0,1	0,0	-0,7
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-1,6	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7	-1,1	-1,2	-1,7	-2,3	-2,5
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	0,1	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9	2,1	1,3	1,1	2,3	1,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	0,9	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3	3,7	2,4	2,9	2,8	1,5
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	1,4	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2	-0,4	-0,8	0,1	-0,7	-0,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,5	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	1,9	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1	7,2	4,8	4,9	5,9	5,0
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-1,5	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4	-0,1	0,0	0,1	0,6	-0,2
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	-0,4	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4	0,9	0,9	1,1	-0,6	-1,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-2,1	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3	-0,9	-1,2	-0,7	1,9	1,8
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1	1,9	1,7	3,5	3,4	3,4
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4	3,8	3,8	6,2	5,8	5,5
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3	0,0	-0,3	0,8	1,0	1,3
<b>25 Indicador de confiança dos serviços</b> (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,4	-34,8	Nov-12	19,2	Abr-01	-1,6	-1,6	-1,9	0,8	2,1	3,4	2,4	2,8	2,9	2,1	0,5	-0,8	-1,6
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,5	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	-5,6	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1	6,3	4,4	-1,1	-4,3	-6,5
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,9	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	4,2	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0	4,1	4,2	5,4	7,5	7,4
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-9,9	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-3,4	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9	-1,7	-2,4	-2,8	-5,6	-5,8
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	0,3	0,3	0,6	0,8	1,1	1,3	1,4	1,4	1,3	1,1	0,9	0,7	0,6

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016
				Valor	Data	Valor	Data	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-25,0</b>	<b>-54,7</b>	<b>Out-12</b>	<b>-1,0</b>	<b>Out-97</b>	<b>-11,7</b>	<b>-11,9</b>	<b>-11,0</b>	<b>-12,8</b>	<b>-12,6</b>	<b>-12,0</b>	<b>-13,3</b>	<b>-9,8</b>	<b>-10,5</b>	<b>-13,4</b>	<b>-17,3</b>	<b>-11,7</b>	<b>-8,8</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,2	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	0,1	-3,4	-2,8	-2,2	-3,0	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,1	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	-2,5	0,2	0,0	-0,2	-2,5	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,1	5,6	Set-15	85,5	Fev-09	16,4	11,7	7,6	14,2	8,8	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,7	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-28,1	-32,6	-33,4	-34,4	-36,1	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,9</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-6,4</b>	<b>-5,6</b>	<b>-4,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,4</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,5</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2	-13,1	-16,1	-15,7	-12,7	-14,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	5,1	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4	6,0	6,8	9,8	8,3	8,2
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3	5,5	1,9	4,2	4,1	1,7
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-31,4</b>	<b>-73,8</b>	<b>Out-12</b>	<b>17,7</b>	<b>Set-97</b>	<b>-38,8</b>	<b>-41,0</b>	<b>-38,0</b>	<b>-39,8</b>	<b>-37,7</b>	<b>-38,3</b>	<b>-39,1</b>	<b>-35,3</b>	<b>-38,4</b>	<b>-38,6</b>	<b>-42,0</b>	<b>-41,9</b>	<b>-40,1</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,6	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9	-53,8	-52,9	-56,7	-56,9	-57,7
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,3	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-19,4	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8	-23,1	-24,2	-27,3	-26,9	-22,5
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,3</b>	<b>-23,4</b>	<b>Nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>Jun-98</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>0,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>2,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,8</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	1,8	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7	-1,0	0,0	-4,0	-3,0	-0,4
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	0,2	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7	-0,2	1,5	2,1	3,1	0,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	3,5	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6	2,4	3,3	3,1	2,0	-0,6
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	8,9	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9	0,7	1,0	-1,3	-1,7	2,1
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,5	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	2,4	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6	3,6	4,2	6,9	6,6	1,4
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	0,8	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5	-2,5	3,9	-0,9	-1,1	1,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,4	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	3,3	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7	-0,5	4,8	-0,9	-5,6	1,7
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,0	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	-1,9	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1	-3,8	1,4	0,3	4,0	1,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,2	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0	1,9	3,4	5,3	1,6	3,4
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4	3,1	5,8	9,7	1,9	4,9
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,3	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5	0,5	1,0	0,8	1,2	1,9
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-7,5</b>	<b>-37,5</b>	<b>Out-12</b>	<b>20,0</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-0,7</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,0</b>	<b>7,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9</b>	<b>4,4</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>	<b>1,9</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,5</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,6	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	-1,8	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7	3,0	0,5	-6,7	-6,7	-6,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,0	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	5,1	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5	3,0	8,3	5,1	9,1	8,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,0	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-5,4	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3	1,1	-3,0	-6,4	-7,4	-3,5

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.



- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2015 <sup>(2)</sup>	Janeiro 2016
Indústria Transformadora	1179	97,8%	99,1%
Construção e Obras Públicas	822	94,8%	98,1%
Comércio	1102	98,3%	98,2%
Serviços	1427	98,1%	99,1%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2015

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Janeiro 2016
	66,7%	63,6%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.